



Boston, 18. 12. 775

HARVARD SCHOOL OF PUBLIC HEALTH

Meu carissimo Sully.

Recebi, com grande contentamento, a sua preciosa carta e o precioso cartão de nosso Joaquim Antonio.

Os meus amigos tem apreciado muito o grupo das crianças, com tanta arte organizada pelo Joaquim.

Junto seguem cinco cartões de boas festas para os filhos: um do Alham; para collogua, dif. e para os respectivos namoros, magnificos q. estiverem em branco. Não me esqueça de todos e confunde-os com os dos outros q. estão velhos! (mas quem diz que não tem tempo de escrever para todos o dia sobrevive?)

No quasi meu livro de noticiarios p. V. Tobias, as minhas ou passas são tantas! Leio o meu programama: de 7h. a 8h. e das 8h. a 9h. com intervallo de 1/2 h., para as refeições, e tomo meu curso de Harvard em

Psicologia, frequentar um curso superior de Educacao e Sociologia (Sociology; Philosophy of Education; Educational Psychology and School Hygiene).

Entretanto, tenho me dedicado muito facilidada para com a lingua inglesa. Estou bastante contente com o que tenho visto e assistido aqui. Creio, meu Sully, a America e' um grande pais, material e intellectualmente (moralmente não; meu ponto, estou de pleno accordo com voce).

No teu filhão estou cansado da minha actividade, não me esqueço jamais do Brazil, do Ceará e dos meus amigos. Remembo, porém, que eu devia ter vindo para cá ha mais tempo. Perdi alguns annos de



HARVARD SCHOOL OF PUBLIC HEALTH

de infructiferas luctas no Ceará. Ah! poucos gente me  
 comprehendem, ou (talvez) eu não comprehenderei quasi  
 ninguém. Sempre pensei, sempre fui de opinião de  
 que a terra e a gente cearense deviam sofrer  
 mais carinhos, mais paciência. O Ceará  
 sofre de dois grandes males: o desequilibrio de sua  
 natureza (o catalysmo meteorológico - secas e inun-  
 dantes) (o A. Pinheiro diria = paradoxo(!)) e a má, a  
 pessima compreensão que os seus políticos. Dirige-  
 tes da Política (com P. Maurício), têm a patética  
 política. Mesmo phrase: O Ceará é victimado pela  
 Natureza e pelo seu proprio filho!  
 Como V. vê, estou tocando ao de leve, um assumpto mto  
 delicado, principalmente porque trata com um cearense,  
 porém, sei que V. honra o Ceará e como bôn  
 brasileiro fará justiça aos meus Serapites que  
 mais má má senão os palpitações de seu filho  
 do Brasil q. aspira por e proprios para a sua  
 Patria. Pq. - lha por q. meus cavacos figurem entre  
 verdadeiros amigos. -  
 De passagem, communique-lhe que entre os membros  
 do Instituto e apudamentos por um provaol fu-  
 turo livro q. terá por título: "Impunção médica."  
 - sociais de N. A.!!  
 Digas-me V. agora, como vai o Rosalphe e a sua "santa"  
 (pense o plagio, pois - temo se inverte o título) Sombra.  
 (Contemp. or e a Voz, naquelle grupo de tirânicos na  
 sandros accanto de Pajucas).  
 Pelo mesmo Correio segue o 1º escrito. Outro segue  
 - rã continuamente como vem os sandros  
 q. tem ho de V. Recommen. me a familia A. B. e  
 je, por mim os ciãnos, abraço o Rosalphe e - S. Raymundo  
 e com S. Alice acicã antã abraço de quem se dá sempre

o amigo inconfundível A. S. Pajucas

AS-Cp-146-9